

Publicação apresenta ações de mobilização pela segurança alimentar nesses eventos

Já está disponível a [edição 67 do Boletim do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária \(SNVS\)](#), com o balanço das principais ações integradas de fiscalização e monitoramento realizadas em todo o país ao longo do mês de junho.

O principal destaque de junho, em consonância com as diretrizes do Dia Mundial da Segurança dos Alimentos, celebrado em 7 de junho, foi o reforço das ações de vigilância sanitária em eventos de massa na região Nordeste, com foco nas boas práticas de manipulação e comercialização de comidas típicas.

As agências estaduais de vigilância sanitária de Pernambuco (Apevisa) e da Paraíba (Agevisa/PB) reforçaram significativamente as inspeções nos tradicionais festejos juninos.

Pernambuco: as equipes da Apevisa desdobraram-se pelos principais polos do estado — incluindo grandes centros como Recife, Caruaru, Petrolina e Gravatá. O trabalho focou na avaliação das condições das instalações e as boas práticas na manipulação de comidas típicas.

Paraíba: a Agevisa/PB investiu na capacitação prévia de 183 profissionais de saúde para a prevenção e a rápida identificação de surtos de doenças diarreicas associadas a alimentos contaminados. Em cidades como Campina Grande e Bananeiras, a fiscalização atuou de forma conjunta com as forças policiais e o Ministério Público (MP-Procon), o que resultou na autuação e interdição de estabelecimentos que comercializavam produtos vencidos ou sem condições de higiene.

Combate ao comércio ilegal de produtos médicos e suplementos

Outro destaque do mês foi a Operação Visa-Protege, uma ação estratégica realizada na região de fronteira do Mato Grosso do Sul voltada ao combate do comércio ilegal de produtos médicos e suplementos alimentares.

A mobilização, que contou com o monitoramento diário por raio-X no Centro de Triage dos Correios em Campo Grande, resultou na apreensão de mais de 20 mil itens irregulares, incluindo anabolizantes, hormônios e medicamentos falsificados para emagrecimento (supostamente análogos ao GLP-1) sem registro na Anvisa.

Os produtos ilegais vinham da fronteira com o Paraguai e tinham como destino as regiões Nordeste e Sudeste do país. A identificação das encomendas suspeitas ocorreu de forma diária por meio do sistema de raio-X do Centro de Triage dos Correios em Campo Grande. No dia 19 de junho, toda a mercadoria apreendida foi transportada sob forte escolta policial para o município de Dourados (MS), onde foi completamente incinerada.

Queda de 49% nas denúncias sanitárias em Santos (SP)

No estado de São Paulo, o balanço apresentado pela Vigilância Sanitária de Santos trouxe indicadores positivos para a saúde pública local. O município registrou uma queda expressiva de aproximadamente 49% no número de denúncias por irregularidades em serviços de alimentação entre janeiro e maio de 2026, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O número de autos de infração aplicados na cidade também apresentou recuo: caiu de 27 para 17 registros. Segundo as autoridades municipais, o resultado reflete o impacto positivo das fiscalizações contínuas e programadas feitas ao longo dos últimos meses em locais de grande circulação, como o Mercado do Peixe, quiosques, lanchonetes e terminais de cruzeiros.

Confira outros destaques do mês de junho no boletim SNVS:

- Junho Vermelho
- Projeto AnvisaEduca leva ações práticas a estudantes da rede pública em Sergipe
- Participação da Anvisa na Oficina Regional da Política Nacional de Vigilância em Saúde em Salvador
- Anvisa realiza os Encontros Regionais da Qualidade (Programa de Fortalecimento das Ações de Visa com foco no SGQ)

Fonte: [Anvisa](#), em 24.06.2026.